

Pisa a Uva e Pisa o Cacho

Nº 292

As uvas vinham das vinhas dentro das dornas e tinas que eram despejadas para o "patamal" do lagar. Ai, à noite, à luz da candeia, grupos de homens, em ceroulas arregaçadas, iam fazer a pisa das uvas, em grupo, de braços enfiados nos ombros, cadenciadamente, sempre à roda, aos citos, enquanto alguns iam cantando. Isso durava horas e depois de bem esborrachadas, a "massa" era então lançada para dentro do balseiro, com o mosto que estava na pia. Depois, cobria-se o balseiro, lavava-se o patamal e a pia, comia-se uma bucha e bebia-se e só então acabava o "dia" ... já o relógio passava da meia-noite! E desses duros momentos de labuta este cantar que recolhi então do Manérol...

Andante-Largo

A vi - de foi - se a - gar - rar à ra - ma do a - le - crim. Quem me de - ra fos - ses vi - de pra te a -
bra - ga - res a mim. Pisa a u - va, pi - sa o ca - cho! Pi - sa o de ci - ma pra bai - xoi

1. A vide foi-se agarrar
à rama de alecrim.
Quem me dera fosses vide
pra te abraçares a mim.

2. Vinho novo, vinho mosto,
o patamal a encher,
Amanhã por esta hora
já tu estás a ferver.

3. Diz a cepa para o cacho:
- Adeus filho para sempre!
Eu morri pra te criar
e tu pra alegrar a gente.

4. O Senhora lá de casa
tenho seca a garganta.
Rouxinol à beira d'água
quando bebe é que canta.

5. A candeia é só morrao,
o azeite está nas pinguinhas.
O lagar é poiso de homens
não é para senhorinhas...

Pisa a massa,
pisa-a bem!
Olha os cachos
que ela tem!

Pisa, pisa,
mexe a perna!
Hoje não vais
à taberna!

Alça a perna,
Abaixa a perna!
Em casa 'stá
quem te governa!

Alça a perna,
arregaça a calça!
Pisa a massa,
vira a balsa!

Pisa a uva,
pisa o cacho!
Pisa-o de
cima pra baixo!